



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exma. Senhora

Presidente da Comissão de Cultura,
Comunicação, Desporto e Juventude

Deputada Edite Estrela

**Assunto: Requerimento para audição do Ministro da Cultura e da AAP na 12.ª
Comissão relativamente ao processo de transferência de instalações do CNANS**

O PCP tem acompanhado atentamente as matérias relativas ao Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática e intervindo por múltiplas ocasiões, tendo em conta a situação de grande fragilidade que o CNANS se encontra por falta de recursos financeiros, humanos e técnicos.

Com a aprovação por unanimidade do Projeto de Resolução 675/XIII - Recomenda o reforço de meios de funcionamento do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, de iniciativa do PCP, foram criadas legítimas expectativas no sentido de se iniciar a reversão dessa situação.

No entanto, a sucessão de acontecimentos em torno do CNANS parece evidenciar o contrário. Sabendo o Governo que as instalações do CNANS no MARL eram provisórias e que o fim do contrato, que podia acarretar a possibilidade de denúncia, se aproximava, faltaram medidas atempadas. Aliás, o GEPAC terá sido informado em dezembro de 2016 que teria de sair “o quanto antes” do edifício no MARL. Chegou a denúncia, foram ultrapassados todos os prazos de permanência no espaço e agora a mudança de instalações faz-se à pressa, em condições muito pouco dignas para quem lá trabalha e para o património náutico e subaquático à guarda do CNANS.

Há espólio em imersão que necessita de água corrente, para evitar o surgimento de fungos e bactérias que sejam prejudiciais a esse património, em risco de ficar sem o circuito de água operacional. Enquanto os trabalhadores do CNANS tentam rapidamente embalar todo o material e dar resposta às restantes exigências de trabalho, logo se deparam com andaimes montados por cima do laboratório onde ainda tentam operar. Há pó e ruído por todo o armazém porque há trabalhos de adaptação do espaço em curso.

A situação vivida atualmente contradiz a resposta enviada pelo Governo no dia 20 de setembro à pergunta do PCP n.º 4567/XIII remetida a 23 de junho, não aparentando



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

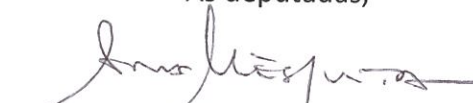

a mudança de instalações do CNANS respeitar, de facto, as práticas e procedimentos requeridos para a transferência de espólio em situação semelhante. Do que foi possível apurar pelo Grupo Parlamentar do PCP, pode haver efetivamente risco para o património e há, sem dúvida, falta de condições dignas de trabalho.

O PCP considera ser necessário e urgente o cabal esclarecimento por parte da tutela de todas as dúvidas relativamente a este processo de mudança, designadamente, o que vai acontecer ao património e aos trabalhadores do CNANS nos meses que ainda faltam até à conclusão do prazo de execução do projeto para Xabregas. Consideramos também oportuno ouvir a Associação dos Arqueólogos Portugueses, tendo em conta que foi a AAP quem denunciou estes últimos desenvolvimentos e observou no local as condições em que estavam a ser efetuadas as mudanças.

Assim, nos termos regimentais devidamente aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP vem, por este meio, apresentar o requerimento para a audição do senhor Ministro da Cultura e ainda da Associação dos Arqueólogos Portugueses em sede da 12.ª Comissão.

Palácio de S. Bento, 28 de setembro de 2017

As deputadas,

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CCCID	
N.º Único	584642
Entrada/Sala n.º	164
Data	2017 / 09 / 28